Anno XXIV. Sabbado 25 de Novembro de 1848. N. 265.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Crescente, a 4, ás 3 horas e 44 min. da manh.
Lua cheia, a 10, ás 11 horas e 16 min. da tard.
Minguante, a 17, ás 4 horas e 27 min da tard.
Lua nova, a 25, ás 7 horas e 10 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 23.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda, ás 4 horas e 54 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

20 Segunda. S. Felix de Valois. Aud. do J. dos orph., do J. civ. e do J. M. da 2. v.
21 Terça. Apresentação de N. S. Aud. do J. de c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist de t.
22 Quarta. S. Cicilia. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
23 Quinta. S. Clemente. Aud. do J. de orphãos e do J. M. da 1 v.
24 Sexta. S. João da Cruz. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist de t.
25 Sabbado. S. Catharina. Aud. do J. do c. da 1 v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
26 Domingo. S. Pedro Alexandrino.

CAMBIOS NO DIA 24 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres a 25 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 % ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.

Ouro.—Onças hespanholas	30$800	a	31$000
» Moédas de 6$400 v.	16$800	a	17$000
» » de 6$400 n.	16$200	a	16$400
» » de 4$000...	9$200	a	9$300
Prata—Patacões brasileiros	1$940	a	1$960
» Pesos columnarios.	1$940	a	1$960
» Ditos mexicanos.....	1$900	a	1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Illm. e Exm. Sr. — Exigindo as circumstancias extraordinarias em que se acha esta provincia que haja um commandante em chefe das fôrças n'ella existentes para dirigir as operações militares que se houverem de fazer contra os revoltosos que apparecem reunidos em diversos lugares, tenho resolvido nomear a V. Ex. para o dito commando até que S. M. o Imperador, a cuja augusta presença levarei os motivos d'este meu procedimento, se digne ordenar o que mais convier, e espero que V. Ex. no exercicio d'esta inportante commissão preste, como costuma, relevantes serviços ao mesmo augusto Sr. e á nação.

Por esta rasão deverá cessar o exercicio em que se acha o coronel Francisco José Damasceno Rosado como cammandante das armas interino, e n'esta mesma occasião lhe ordeno que faça a devida entrega a V. Ex.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do governo da provincia de Pernambuco, 23 de novembro de 1848. — HERCULANO FERREIRA PENNA. — Sr. brigadeiro José Joaquim Coelho.

Illm. Sr. — Exigindo as circumstancias extraordinarias em que se acha esta provincia que haja um commandante em chefe das fôrças n'ella existentes para dirigir as operações militares que se houverem de fazer contra os revoltosos que se apresentam reunidos em diversos lugares, e havendo aqui chegado o brigadeiro José Joaquim Coelho, resolvi nomea-lo para o dito commando até que S. M o Imperador, a cuja augusta presença levarei os motivos d'este meu procedimento, se digne ordenar o que mais convier. Por esta rasão deixará V. S. de exercer as funcções de commandante das armas interino, fazendo a devida entrega ao referido brigadeiro, — e eu faltaria a justiça se deixasse de dar, como devo, a V. S. os merecidos louvores pela dedicação e lealdade com que até hoje me tem auxiliado no serviço publico.

Deos guarde a V. S. Palacio do governo da provincia de Pernambuco, 23 de novembro de 1848. — HERCULANO FERREIRA PENNA. — Sr. coronel Francisco José Damasceno Rosado, commandante das armas interino da provincia.

Illm. Sr. — Tendo eu resolvido approvar o incluso plano por V. S. proposto em seu officio de hontem para a organisação do corpo de voluntarios, de que he commandante, assim o communico a V. S. para a devida intelligencia e execução.

Tambem approvo os figurinos, que nesta mesma occasião devolvo á V. S.

Deos guarde a V. S. Palacio do governo de Pernambuco, 23 de novembro de 1848. — *Herculano Ferreira Penna.* — Sr. tenente-coronel Sebastião do Rego Barros, commandante do corpo de voluntarios.

PLANO ***da organisação do corpo de voluntarios desta capital, mandado observar por S. Ex. o Sr. presidente da provincia.***

Commandante ou tenente-coronel	1
Major	1
Tenente-ajudante	1
Quartel-mestre	1
Secretario.	1
Capellão	1
Tenente cirurgião-mór	1
Alferes ajudante.	1
Sargento ajudante	1
Sargento quartel-mestre.	1
Corneta-mór	1
Somma	11

Praças das oito companhias.

Capitães	8
Tenentes	8
Alferes.	16
Primeiros sargentos	8
Segundos ditos	16
Furrieis.	8
Cabos	32
Anspeçadas	32
Soldados	480
Cornetas	8
Somma	616

Companhia de cavallaria.

Capitão.	1
Tenente.	1
Alferes	2
Primeiro sargento	1
Segundos ditos	2
Furriel	1
Cabos	4
Anspeçadas	4
Soldados	40
Clarim	1
Somma	57

Secretaria do governo da provincia de Pernambuco, 23 de novembro de 1848.

O secretario interino,

Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.

— O presidente da provincia, attendendo ao merecimento e mais partes que concorrem na pessoa do cidadão Luiz Antonio Alves Mascarenhas, e conformando-se com a proposta do tenente-coronel commandante do corpo de voluntarios, tem resolvido nomea-lo major do referido corpo.

Palacio do governo da provincia de Pernambuco, 23 de novembro de 1848.

HERCULANO FERREIRA PENNA

— O presidente da provincia, attendendo ao merecimento e mais partes que concorrem na pessoa do cidadão Gustavo José do Rego, e conformando-se com a proposta do tenente-coronel do corpo de voluntarios, tem resolvido nomea-lo tenente-ajudante do referido corpo.

Palacio do governo da provincia de Pernambuco, 23 de novembro de 1848.

HERCULANO FERREIRA PENNA.

— O presidente da provincia, attendendo ao merecimento e mais partes que concorrem na pessoa do cidadão Joaquim Juvencio da Silva, e conformando-se com a proposta do tenente-coronel commandante do corpo de voluntarios, tem resolvido nomea-lo tenente quartel mestre do referido corpo.

Palacio do governo da provincia de Pernambuco, 23 de novembro de 1848.

HERCULANO FERREIRA PENNA.

— O presidente da provincia, attendendo ao merecimento e mais partes que concorrem na pessôa do cidadão Manoel José Martins Ribeiro, e conformando-se com a proposta do tenente-coronel commandante do corpo de voluntarios, tem resolvido nomea-lo secretario do referido corpo.

Palacio do governo da provincia de Pernambuco, 23 de novembro de 1848.

HERCULANO FERREIRA PENNA.

— O presidente da provincia, attendendo ao merecimento e mais partes que concorrem na pessôa do cidadão João Pinto de Lemos Junior, e conformando-se com a proposta do tenente-coronel commandante do corpo de voluntarios, tem resolvido nomea-lo commandante da companhia de cavallaria do referido corpo.

Palacio do governo da provincia de Pernambuco, 23 de novembro de 1848.

HERCULANO FERREIRA PENNA.

— O presidente da provincia, attendendo ao merecimento e mais partes que concorrem na pessôa do cidadão Francisco Mamede de Almeida, e conformando-se com a proposta do tenente-coronel commandante do corpo de voluntarios, tem resolvido nomea-lo capitão da primeira companhia do referido corpo.

Palacio do governo da provincia de Pernambuco, 23 de novembro de 1848.

HERCULANO FERREIRA PENNA.

N. B. — De igual teor a data nomeando para capitães: da segunda companhia a José Rodrigues Pereira, da terceira a João Valentim Villela, da quarta a Joaquim Teixeira Peixoto, da quinta a Ignacio dos Reis Campello, da sexta a Francisco Carneiro da Silva, da setima a Thomaz José da Silva Gusmão Junior, e da oitava a João Arsenio Barbosa.

COMMANDO EM CHEFE DAS FORÇAS EM OPERAÇÕES.

Quartel general do commando em chefe das fôrças em Pernambuco, 23 de novembro de 1848.

ORDEM DO DIA N. 1.

Havendo o Exm. Sr. presidente desta provincia nomeado-me pelo officio abaixo transcripto commandante em chefe das fôrças aqui existentes, acabo de assumir esse commando, e em consequencia tem cessado o exercicio em que até hoje esteve o mui digno Sr. coronel Francisco José Damasceno Rosado.

Ao entrar neste commando escusado he certamente que eu exponha qual será minha linha de conducta, porque felizmente sou bem conhecido em Pernambuco.

Continúa no seu exercicio o meu ajudante d'ordens de pessoa o Sr. tenente do estado maior de 1.ª classe José Bernardo Fernandes Gama.

O contingente do 1.º batalhão de artilharia a pé passa a ser addido ao 2.º batalhão da mesma arma.

O Sr. commandante do 1.º batalhão de caçadores mandará apresentar hoje ao Sr. coronel commandante do 4.º batalhão de artilharia a pé as praças deste corpo que vieram da Bahia addidas ao seu.

O Sr. major graduado Joaquim de Pontes Marinho passa a servir no 2.º batalhão de artilharia a pé, a cujo commandante hoje se apresentará, e o Sr. alferes Jorge Rodrigues Sedreira, do 1.º batalhão de caçadores, passa a servir no 6.º batalhão da sua arma, a cujo commandante igualmente se deverá apresentar hoje mesmo.

José Joaquim Coêlho.

OFFICIO.

« Illm. e Exm. Sr.—Exigindo as circumstancias extraordinarias em que se acha esta provincia que haja um commandante em chefe das fôrças nella existentes para dirigir as operações militares que se houverem de fazer contra os revoltosos que apparecem reunidos em diversos lugares, tenho resolvido nomear a V. Exc. para o dito commando, até que Sua Magestade o Imperador, a cuja augusta presença levarei os motivos deste meu procedimento, se digne ordenar o que mais convier, e espero que V. Exc. no exercicio desta importante commissão preste, como costuma, relevantes serviços ao mesmo augusto Senhor e a nação.

« Por esta rasão deverá cessar o exercicio em que se acha o coronel Francisco José Damasceno Rosado como commandante das armas interino, e nesta mesma occasião lhe ordeno que faça a devida entrega á V. Exc..

« Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo de Pernambuco, 23 de novembro de 1848.—*Herculano Ferreira Penna.*—Illm. e Exm. Sr. brigadeiro José Joaquim Coêlho. »

S. Ex. o Sr. general commandante em chefe das fôrças existentes n'esta provincia ordena aos Srs. capitão da 4.ª classe do exercito João Baptista do Amaral e Mello, e tenente da mesma classe João Ignacio Ribeiro Roma, que se apresentem n'este quartel-general no dia 26 do corrente mez para objecto de serviço, sôb pena de serem considerados ausentes. E para que lhes conste mandou o mesmo Exm. Sr. publicar este aviso pela imprensa.

Quartel-general em Pernambuco, 24 de novembro de 1848. — *André Pinto Duarte da Costa Pereira*, capitão ajudante de ordens.

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DO DIA 24 DO CORRENTE.

Fôram presos:—á ordem do Sr. subdelegado do Recife, o pardo José Ribeiro de Oliveira, por estar pronunciado, e o Inglez James Campbell, por ebrio; —e do subdelegado de S.-Antonio, o pardo Antonio de Barros Barboza, para uma averiguação, a preta Joanna, por suspeita de estar fugida, os pretos Vicente Ferreira de Souza, por se fazer suspeito, e Bernardino de Souza, por suspeito de ser desertor. e o escravo José, do qual não consta o motivo da prisão.

O 1.º Amanuense,

Aprigio José da Silva

PERNAMBUCO.

COMPANHIA DE BEBERIBE.

Acta da sessão em assembléa geral dos accionistas, em 15 de novembro de 1848

Aos quinze de novembro de mil oitocentos e quarenta e oito, nesta cidade do Recife, no escriptorio da companhia do Beberibe, achando-se presentes vinte um accionistas, representantes de duzentos e cinco votos, declarou o Sr. director aberta a sessão.

O secretario fez a leitura do relatorio e do orçamento da receita e despeza para o semestre do primeiro de novembro a trinta de abril do anno proximo vindouro.

O Sr. director poz em discussão o parecer da commissão encarregada de rever os estatutos: depois de alguma discussão foi approvado o artigo primeiro concebido nestes termos:

« Na falta ou impedimento do vice-director fará as suas vezes o membro adjunto mais votado. »

Passou-se ao artigo segundo, e depois de longa discussão, em que tomaram parte os Srs. Dr. Mavignier, Alcanforado, Barroso, Desembargador Rocha Bastos, Quintella, Justino Martyr e Barros, verificou-se não haver casa para se proceder á votação. Em consequencia o Sr. director levantou a sessão e marcou o dia 22 do corrente para a continuação dos trabalhos começados nesta reunião.

Senhores. — Pouco tenho que dizer-vos na presente reunião em desempenho da tarefa que me impõe o artigo 28 § 6.º dos nossos estatutos, pois mui poucas são as occurrencias do semestre findo, que me parecem dignas de serem expostas a vossa consideração.

Logo depois de recebida a administração, ella apresentou ao governo da provincia o regulamento de que tratei no relatorio de maio, e que tem por fim garantir de um modo mais explicito o privilegio e a propriedade da companhia. O governo approvou-o em data de 17 de agosto, e he de esperar que elle produza o effeito que se deseja, visto que as autoridades, a quem incumbe a sua execução, promettem prestar-se de boa vontade.

Com o intuito de promover o melhoramento e pureza das agoas do aqueducto, a administração resolveu dar prompta expedição ás que, sobrecarregadas de particulas ferreas, se accumulavam nos chafarizes da rua do Brum e do pateo da Ribeira; e para isso mandou construir canos de esgoto em um e outro ponto; assim como mandou continuar até a baixa mar os da Cinco-Pontas e da Ponte-Velha, para vedar o abuso de serem aproveitadas, em prejuizo da companhia, as agoas que nelles corriam com a limpeza dos canos.

Mas, comquanto esteja convencida de que as caixas de deposito do bairro do Recife e de Santo-Antonio contribuirão efficazmente para esse melhoramento, a administração, comtudo, não póde dar principio a estas obras, em consequencia de ser julgado indispensavel applicar a quota marcada para esse fim, á feitura daquelles esgotos, e a outras despezas de maior urgencia, taes como o atterro e escoamento de um charco que havia sobre o aqueducto no lugar da Ponte-de-Uchôa, e ao pagamento do gradilho de ferro do chafariz da Bôa-Vista, que já estava encommendado, e era necessario ao aformoseamento, policia e conservação do mesmo chafariz.

A administração tem principalmente em vista observar e regularisar a arrecadação da taxa. Mandou pôr uma guarita em cada um dos chafarizes, e igualmente caixetas proprias para se recolherem os dinheiros; fez com que estes fôssem diariamente entregues ao caixa; e, além do administrador encarregado de velar sobre os cobradores, nomeou um agente para o auxiliar e substituir. Comtudo ella não póde lisongear-se de haver conseguido evitar os estravios, nem presume que, sem grande dispendio, isto se possa conseguir pelo methodo de arrecadação adoptado. E pois que até o presente a commissão encarregada de indicar o melhor systema de arrecadação ainda não deu conta de seus trabalhos, cumpre á administração emittir o seu juizo a este respeito, e he que quanto antes se faça a cobrança por meio de arrematação; e espero que a autoriseis a tomar este expediente. No caso de lhe ser concedida esta autorisação, tenciona ella effectuar a arrematação no proximo dezembro, por tempo de um anno, a começar do 1.º de janeiro; e reservar sómente os chafarizes contiguos á rua da Aurora e a caixa d'agoa, cuja arrecadação convém continuar pelo modo que se acha estabelecido, para que a administração possa exercer immediata inspecção sobre o reservatorio, e regular a distribuição e venda d'agoa em canôas, lanchas, etc.

A commissão nomeada para rever os estatutos, apresentou o parecer que se acha impresso, propondo alguns artigos additivos e substitutivos; os quaes devem ser discutidos nesta reunião de conformidade com o art. 34 dos mesmos estatutos.

Foi recambiada a lettra de £ 1,000, que a administração remetteu por conta da companhia á Foster Irmãos, de Londres; mas felizmente ella póde haver o seu reembolço, o que he devido a promptidão dos avisos d'aquelles correspondentes e a reiteradas deligencias do nosso caixa. Em consequencia a administração fez segunda remessa dessa quantia, e de mais £ 500 para amortisar o debito da companhia, á qual resta a referida casa de Londres um saldo de £ 100, afóra a quantia em que importar uma pequena encommenda de canos para sobresalentes, e outra de oleo e de zarcão que se mandou vir para pintura do aqueducto.

A conta da receita e despeza do 1.º semestre já se acha publicada, e por isso me dispenso de entrar em particularidades a este respeito. Apresentarei sómente um quadro resumido da receita e despeza total até o ultimo de outubro, o qual corresponde a uma demonstração da conta corrente que tambem foi publicada.

RECEITA.

Entradas dos accionistas 84 por cento sobre 10,496 acções a 42,000	440:832,000	
240 acções dadas como indemnisação aos proprietarios de Apipucos e aos engenheiros	10:080,000	
	450:912,000	
Reposição, indemnisação, etc., até 30 de abril de 1848, *Diario de Pernambuco* n. 127.	3:117,025	
Reembolço de £ 1,000.	9:151,559	
Venda de pranchões. .	328,000	
	12:596,584	
Producto d'agoa até 30 de abril de 1848, *Diario* n. 127	27:055,410	
Dito do 1.º de maio até 31 de outubro de 1848 *Diario* n. 250.	29:563,330	
	56:618,740	
		520:127,324

DESPEZA.

Importancia despendida com a empreza do aqueducto até 31 de outubro de 1848.	488:554,238
Item de 240 acções distribuidas com proprietarios de Apipucos e engenheiros.	10:080,000
	498:634,238
Importancia destinada para o 1.º dividendo. . .	21:472,000
Dinheiro em caixa. . .	21,086
	21:493,086

A vista do balanço e dos livros de contabilidade, podeis facilmente verificar a exactidão do quadro demonstrativo que precede; e a vista das actas e do registro da correspondencia ser-vos-ha igualmente facil entrar no conhecimento dos trabalhos da administração, e de minuciosidades que julgo desnecessario referir-vos.

Apresentar-vos-hei o orçamento da receita e despeza para o semestre corrente, e subjeitando-o ás alterações que julgardes convenientes, espera a administração que autoriseis as despezas que nelle se acham consignadas, e que me parecem indispensaveis.

TILADO

A administração continuará a empenhar todos os seus desvelos a prò dos interesses da nossa associação; e he quanto julgo sufficiente dizer-vos nesta occasião a respeito do estado dos nossos negocios.

Escriptorio da companhia em assembléa geral de 15 de novembro de 1848.

(Assignado) *Francisco Antonio de Oliveira.*

Aos 22 de novembro de 1848, nesta cidade do Recife, no escriptorio da companhia do Beberibe, reunidos 23 accionistas, representantes de 225 votos, declarou o Sr. director aberta a sessão.

O Sr. Justino Martyr Corrêa requereu que se tratasse do orçamento em primeiro lugar; e, não sendo attendido este requerimento, continuou a discussão interrompida na reunião do dia 15.

O Sr. Quintella, pela ordem, fez ver que não havia casa para se deliberar acerca dos estatutos, visto que o artigo 34 exige o triplo dos votos necessarios para os casos ordinarios. Suscitada assim a duvida a respeito da intelligencia deste artigo, decidio-se, sobre proposta do Sr. Dr. Figueira de Mello, e explicações dos Srs. doutores Mavignier e Cunha Figueiredo, como encarregados que fôram da redacção dos estatutos, que se devia entender pela palavra triplo do artigo 34 as tres quartas partes dos votos presentes: votaram contra os Srs. Quintella, Justino, Costa Carvalho e desembargador Rocha Bastos.

Depois de longo debate, foi approvada uma emenda do Sr. Dr Figueira de Mello a primeira parte do artigo 2.º do parecer em discussão, e outra dos Srs. doutores Mavignier e Alcanforado à segunda parte do mesmo artigo, que ficou assim concebido, salva a redacção: — « A administração logo que for eleita será obrigada a garantir os fiadores quinquenaes dados pela companhia, e não poderá tomar posse, nem entrar na gerencia dos negocios da mesma companhia antes de o ter feito, e a administração anterior continuará no exercicio de suas funcções até que tal garantia se tenha effectuado. O membro eleito para a administração, que se recusar a prestar essa garantia, não poderá fazer parte da administração, e será substituido pelo immediato em votos e assim em diante. »

Foi approvado o artigo 3.º com uma emenda do Sr. Dr. Mavignier, ficando assim concebido: — « O caixa não poderá ser eleito senão d'entre os accionistas possuidores de 200 acções para cima, e depois de eleito depositará as que possuir no archivo da companhia, e não poderá dispôr dellas, emquanto não prestar contas e passar a caixa ao successor. » — Votaram contra os Srs. Justino e Quintella.

Fôram approvados os artigos 4.º, 5.º e 6.º, cahindo as emendas do Sr. Dr. Mavignier ao artigo 5.º, e a do Sr Justino para suppressão da primeira parte do 6.º

Foi finalmente approvado o artigo 7.º com as emendas dos Srs. Dr. Mavignier e Justino: ficou concebido nestes termos. — « A importancia dos dividendos que não fôr cobrada até o dia em que se tiver de fazer o dividendo seguinte, entrará neste como receita, da qual não haverá desconto em favor do caixa, ficando em deposito, até a quinta parte somente, a quantia que a administração julgar necessaria para ir satisfazendo os accionistas que reclamam. A importancia dos dividendos não cobrados, que assim entrarem como receita, será considerada debito passivo da companhia e paga pela receita futura com preferencia a outro qualquer dispendio. »

Finda por esta fórma a discussão do parecer, passou-se a do orçamento, que foi approvado, supprimida a verba marcada para alicerces das caixas de deposito.

Foi concedida a autorisação pedida pela administração para pôr em arrematação a cobrança dos chafarizes.

Levantou-se a sessão as 3 e meia horas da tarde.— E para constar etc.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 24 DE NOVEMBRO DE 1848.

Um engano na compaginação foi causa para que apparecesse informe e truncada em o numero 264 deste *Diario* a proclamação com que o Exm. Sr. presidente da Bahia chamou a serviço a respectiva guarda nacional; apreciamos por demais semelhante documento para que consintamos que elle corra assim desfigurado, e por isso vamos repeti-lo hoje. Ei-lo.

« GUARDA NACIONAL BAHIANA !

« Tendo muito e sempre concorrido com vosso « constante trabalho para manter-se a tranquilli- « dade publica nesta cidade, onde um serviço pe- « sado tem carregado sobre vossos hombros, não « he tempo ainda de descansardes

« A ambição do mando, o orgulho despeitado per- « turbam alguns lugares do interior da bella provincia « de Pernambuco; homens que hontem professavam « os principios de que era inepto o governo que tole- « rava nos empregos publicos seus adversarios po- « liticos, ainda que pacificos, lançam hoje mão da « resistencia e das armas, e derramam o sangue de « seus irmãos só porque desconfiam que o governo, « usando de um direito constitucional, tem inten- « ção de dar algumas demissões, não de adversarios « pacificos, porem de inimigos que ameaçam a auto- « ridade, e lhe querem tirar toda dignidade impon- « do-lhe preceitos. O mando ou a resistencia, a « guerra e a anarchia, eis os principios de homens « tão desvairados, para quem a constituição e as « leis são objectos de irrisão. O presidente de Per- « nambuco, fiel as ordens do Imperador, mantinha « alli a mais extrema moderação; e, como os fac- « tos não provocassem, a guerra e a resistencia se « apoiam no que a autoridade tinha intenção de fa- « zer!! Forçado o governo a defender-se e á po- « pulação ameaçada com a ousadia de um bando de « desordeiros, dispersou estes em um combate on- « de fôram completamente batidos. Em taes cir- « cumstancias, o governo energico he sempre o « mais humano; a autoridade que mostrar a desor- « dem uma fôrça superior que lhe tire toda possi- « bilidade de successo, poupará o derramamento « de sangue. He por estes motivos que o governo « desta provincia delibera enviar á de Pernambuco « parte da fôrça de 1.ª linha aqui existente, porque « confia na lealdade dos guardas nacionaes bahia- « nos, e no espirito de ordem, que tanto distinguem « esta importante e bella provincia. O presidente « que tem esta confiança não a funda em presump- « ções; firma-a nos factos por elle observados: « tem elle sempre cooperado com a guarda nacio- « nal, parte da qual tem pessoalmente commanda- « do; foi com ella que encetou a carreira dos seus « serviços, e com os guardas nacionaes da Bahia « pretende ainda fazer outros muitos.

« Viva S. M. o Imperador!

« Viva a constituição!

« Viva a união do imperio!

« Vivam os Bahianos e a guarda nacional!

« Palacio do governo da Bahia, 18 de novembro « de 1848.

« FRANCISCO GONÇALVES MARTINS. »

O Exm. Sr. brigadeiro José Joaquim Coelho não se acha em serviço nesta provincia na qualidade de commandante das armas interino, como talvez se possa inferir das linhas com que noticiámos em o numero antecedente a sua entrada em semelhante serviço; mas sim com o caracter de commandante em chefe das fôrças em operações, segundo o attestam os dous primeiros documentos que os leitores terão visto na *Parte Official*.

Hoje ás 8 horas da manhãa falleceu o Sr. Manoel Joaquim do Rego Barros de um tiro que por engano lhe disparára uma das sentinellas da fôrça legal que opera na freguezia do Poço-da-Panella.

O Sr. Manoel Joaquim guiava um troço da tropa legalista á certa paragem; ao avista-lo, a sentinella faz o signal de o haver enxergado, e elle dá-se por camarada, e pára; mas, tendo notado que a gente que o seguia, estava á grande distancia, volta-se para ella e diz: « Avance a fôrça. » Apenas estas palavras fôram proferidas, a sentinella toma por inimigo aquelle que as pronunciára, e lhe despeja sobre os peitos a granadeira que tinha em mão.

Este fatal acontecimento houve lugar ás tres e meia horas da madrugada, e pelas oito da manhãa, como já dissemos, o Sr. Manoel Joaquim já não existia, e havia deixado mergulhada em lagrimas uma esposa dedicada, cujos gemidos estão sendo acompanhados pelo soluçar de cinco filhinhos que ahi ficam reduzidos á orphandade!!....

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 24 . . . . 4:145,739

Descarregam hoje, 25 de novembro.

Brigue —*Maria* — mercadorias.
Barca —*Bella-Pernambucana* — idem

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 24.

Geral	1:111,475
Diversas provincias	4,748
	1:116,223

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 24. . . . . 2:103,354

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 24.

Rio-de-Janeiro; 16 dias, brigue dinamarquez *Hirom*, de 300 toneladas, capitão E. J. Bolmitz, equipagem 11, em lastro; ao capitão. -- Vem a carga.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba; hiate brasileiro *Espodarte*, capitão Victorino José Pereira, carga varios generos.

Buenos-Ayres pelo Rio-de-Janeiro; brigue-escuna americano *Latona*, capitão Franklin Smith, em lastro. Passageiro, David Lazaro, Allemão.

Parahiba; hiate brasileiro *Tres-Irmaõs*, capitão Manoel Ignacio da Cunha, carga varios generos.

EDITAL.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude de resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar em hasta publica, a quem mais der, nos dias 5, 6 e 7 de dezembro proximo futuro, o imposto seguinte:

2.500 rs. por cabeça de gado vaccum que fôr consumido nos municipios abaixo declarados.

Goianna, avaliado annualmente por	6:500,000
Pao-d'Alho, dito dito	5:000,000
Nazareth, dito dito	6:500,000
Limoeiro, dito dito	3:500,000
Cabo, dito dito	1:500,000
Santo-Antão, dito dito	6:500,000
Serinhãem, dito dito	700,000
Rio-Formoso e Agoa-Preta, dito dito	2:500,000

E nos municipios seguintes, nos quaes só pagam aquelles que talharem carne para negocio, e os criadores o dizimo.

Bonito, avaliado annualmente por	2:500,000
Brejo, dito dito	1:600,000
Cimbres, dito dito	800,000
Garanhuns, dito dito	2:500,000
Flores e Floresta, dito dito	3:500,000
Boa-Vista e Exú, dito dito	3:500,000

A arrematação será feita por tempo de dous annos e seis mezes a contar do primeiro de janeiro de 1849 até 30 de junho de 1851, sób as mesmas condições da anterior.

Declara o mesmo Illm. Sr. que esta arrematação se effectuará caso se realise a rescisão do respectivo contracto que actualmente existe se não cumprirem os arrematantes a disposição do artigo 49 da lei do orçamento vigente; o que se annunciará em tempo competente.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareceräo na sala das sessões do dito tribunal, nos dias acima indicados pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 27 de outubro de 1848.

O segundo escripturario,
Antonio Ferreira da Annunciaçaõ.

Declarações.

-- O abaixo assignado, commandante da terceira companhia do batalhão voluntario, convida aos cidadãos do bairro de Santo-Antonio que se alistaram no dito batalhão, para comparecerem na rua do Rozario larga, casa n. 28, a qualquer hora do dia, afim de ser organisada a referida companhia.

Joaõ Valentim Villela.

-- Havendo o Exm. Sr. presidente da provincia se dignado nomear aos abaixo assignados para capitães das duas companhias, que na freguezia de San-José se vão organisar, convidam para isso, d'ordem do Exm. concelheiro e commandante do corpo de voluntarios, o Sr. Sebastião do Rego Barros, aos Srs. cidadãos que se offereceram voluntariamente para alistarem-se nas referidas companhias, para que compareçam no sobrado n. 31 da rua Imperial, de hoje em diante, afim de se tomar os nomes, e dar-se principio á precisa organisação. Freguezia de San-José, 25 de novembro de 1848. — *Ignacio dos Reis Campello*, capitão da quinta companhia. — *Francisco Carneiro da Silva*, capitão da sexta companhia.

-- Havendo o Exm. Sr. presidente se dignado nomear os abaixo assignados para capitães das duas companhias que na freguezia da Bôa-Vista se vão organisar, convidam por isso, de ordem do Exm. Sr. concelheiro e commandante do corpo de voluntarios, Sebastião do Rego Barros, aos Srs. cidadãos que se offereceram voluntariamente para alistar-se e prestar seus seus serviços nas referidas companhias, para que compareçam no segundo andar do sobrado n. 6 do Aterro-da-Bôa-Vista, de hoje em diante, afim de se podêr tomar os nomes e moradias, e dar-se desta fórma principio a precisa organisação.

Bôa-Vista, 25 de novembro de 1848. --- *Thomaz José da Silva Gusmaõ Junior*, capitão da setima companhia. -- *Joaõ Arcenio Barboza*, capitão da oitava companhia.

-- O arsenal de guerra precisa contratar a promtificação de 318 barretinas com pennachos e cordões de lãa, 318 pares de dragonas de lãa e 16 bandas de lãa: a quem este contrato convier comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal nos dias 25, 27 e 28 do corrente, afim de se tratar do ajuste e devidos esclarecimentos. Arsenal de guerra, 24 de novembro de 1848.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assis Carvalho.

-- O arsenal de guerra compra azeite de carrapato, dito de côco, velas de carnaúba, fio de algodão e pavios: quem taes generos se propozer vender, compareça na sala da directoria do mesmo arsenal, no dia 27 do corrente, com sua proposta em carta fechada. Arsenal de guerra, 23 de novembro de 1848.

João Rivardo da Silva,
Amanuense.

-- O arsenal de guerra compra 3,975 varas de brim liso, 180 covados de panno preto, 2,624 covados de hollanda de forro, 318 mantas de lãa, 2,181 covados de panno azul e 636 pares de sapatos: quem taes generos se propozer a vender, comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal, no dia 28 do corrente, com sua proposta em carta fechada, e as amostras. Arsenal de guerra, 24 de novembro de 1848.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assis Carvahlo.

-- A sumaca *Santo-Antonio-de-Padua* fecha as malas para a Bahia, hoje 25, as 11 horas da manhãa.

Avisos maritimos.

-- Segunda-feira, 27 do corrente, tendo de sahir impreterivelmente para a Parahiba a barcaça *Conceição-de-Maria*, para não ir vasia, recebe qualquer porção de carga, por menos a terça parte dos fretes que he costume pagar-se: os pretendentes dirijam-se a bordo da mesma, ancorada no Forte-do-Mattos.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahirá, em poucos dias, o patacho *S.-Cruz*: para carga e passageiros, trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul pretende sahir breve o patacho *Dous-de-Agosto*, o qual inda póde receber alguma carga, assim como escravos e passageiros: os pretendentes pódem entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 39.

— Para o Aracaty segue o hiate *Flor-do-Recife*: quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

— Para a cidade do Porto pretende sahir com brevidade a barca *Bella-Pernambucana*, capitão Manoel Francisco Nogueira, por ter a maior parte de sua carga engajada: quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, para o que offerece bons commodos, entenda-se com o consignatario, Antonio Francisco de Moraes, na rua da Cruz, n. 34, terceiro andar, ou com o capitão na Praça-do-Commercio.

Leilões.

-- O corretor Oliveira fará leilão de uma pequena porção de salsa-parrilha, chegada proximamente do Pará, e será vendida sem limites de preço: hoje, 25 do corrente, as 11 horas da manhãa em ponto, no armazem do Sr. José Rodrigues Pereira, perto do arco da Conceição.

-- O leilão de mobilia, inclusive um bom Piano, obras de ouro e de prata, annunciado pelo corretor Oliveira, para ter lugar no segundo andar da casa da rua da Aurora, que faz esquina para o Aterro-da-Boa-Vista, fica transferido para segunda-feira, 27 do corrente, às 10 horas da manhãa, na referida casa.

Avisos diversos.

C. F. do P. A. P.
N. 3.

O secretario convida aos Snrs. socios para comparecerem a sessão de hoje, 25 do corrente, na casa do presidente do mesmo circulo, as horas do costume.

-- Aluga-se o segundo andar com sotão corrido, do sobrado amarello da rua Augusta, e uma loginha por baixo: na rua do Amorim, n. 15.

-- Aluga-se uma casa terrea, na rua Bella, com duas salas, tres alcovas, cozinha fóra, quintal e cacimba: na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

-- Aluga-se o segundo andar da casa sita na rua Imperial, n. 67, caiado e pintado de novo: a tratar na rua Nova, 44.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua das Trincheiras, n. 46: a tratar no primeiro andar da mesma casa.

-- A abaixo assignada pede aos Srs. redactores do *Diario de Pernambuco* lhe declarem se fôram feitos por ella uns annuncios relativos ao Sr. José Joaquim de Mesquita, sobre um legado deixado a abaixo assignada. — *Antonia Maria da Trindade.*

Não fôram feitos pela Senhora Antonia Maria da Trindade os annuncios que ella menciona.

Os Redactores.

-- O Sr. Severo Antonio da Costa tem uma carta de seu interesse, em casa de Novaes & Companhia, na rua da Trapiche, n. 34.

-- Quem fôr dono de uma coberta de chita, que foi tomada a uma preta levadeira que a andava vendendo, dirija-se ao pateo do Paraizo, n. 21, que, dando os signaes, lhe será entregue.

-- O abaixo assignado deixou de ser caixeiro do Sr. Francisco D. Forte, na rua do Livramento, n. 38, e retira-se para fóra da provincia.

Manoel Francisco Botelho A.

—O abaixo assignado vendo, no *Diario-Novo* n. 256 de 24 do corrente, a exposição do cerco de sua casa na rua das Larangeiras, vem pelo presente declarar, que os castiçaes de prata em que falla, lhe appareceram, tendo sido guardados por um seu criado; he verdade, porém, ter desapparecido algum dinheiro, ignora por quem, pois o menino depois de se levantar o cerco foi chama-lo onde elle estava, de maneira que quando chegou encontrou as portas do primeiro andar arrombadas, e igualmente uma gaveta, emquanto ao mais tudo ignora, por não terse achado presente na occasião do cerco; outro sim declara que não teve parte alguma em dita correspondencia. — *Manoel José de Magalhães Basto.*

-- O Sr. Joaquim Dias Lemos tem uma carta, vinda de Portugal, na praça da Independencia, n. 3.

— Pede-se a Illm. camara municipal se digne fazer cumprir a postura que manda sahir do centro da cidade as padarias, tendas de ferreiro, fundições, etc., que tanto prejudicam o ar salubre desta cidade: isto pede — *Um que vive incommodado com o fumo de carvão de pedra.*

— Offerece-se um homem solteiro, de 18 annos, para feitor, ou caixeiro de engenho, o qual tem pratica deste serviço: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a povoação dos Afogados, olaria de Domingos Poça.

-- O Sr. Carlos Ferreira França queira ter a bondade de ir a rua da Cadeia do Recife, n. 1, a negocio que lhe diz respeito.

— Perdeu-se, no dia 23 do corrente, da rua de Apollo para o Forte-do-Mattos, e dalli para a rua do Rangel, uma carteira do marroquim rôxo e dourado, contendo 160,000 rs pouco mais ou menos, sendo 2 cedulas de 50,000 rs. e o mais em pequenas: quem a achou, querendo restitui-la, dirija-se a rua do Rangel, n. 11, segundo andar, que será recompensado com 50,000 rs.

-- Precisa-se de uma mulher, já de idade, e de boa conducta, para fazer companhia a uma pequena familia, dando-se-lhe casa para morar: na rua do Rangel, n. 17, se dirá quem precisa.

-- Precisa-se de um preto cozinheiro, ou de uma ama que saiba cozinhar, lavar e engommar: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 21.

-- Na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 48, precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para criar uma menina, a qual admitte-se de qualquer condição que seja.

SOCIEDADE APOLLINEA.

A commissão administrativa faz sciente aos Srs. socios, que foi transferida a partida do corrente mez, para melhor occasião, a qual se annunciará.

AVISO INTERESSANTISSIMO AO COMMERCIO.

Existe nesta cidade um rapaz brasileiro, de idade de 18 a 19 annos, que, sabendo bem ler, escrever e contar, deseja arranjar-se; por esse mesmo motivo participa aos Srs. negociantes que estiverem nas circumstancias de necessitarem de uma pessoa intelligente e activa para tomar sobre si a escripturação, ou mesmo cobrança, com muito zelo e promptidão, mediante a mensalidade porque se ajustar, que annunciem suas moradas com brevidade para serem procurados.

-- Carlos da Costa Ribeiro, subdito portuguez, retira-se para o Rio-Grande-do-Sul.

-- Perante o juiz do civel da segunda vara, escrivão Cunha, se hão de arrematar os generos, armação e mais utencis pertencentes a venda de Luiz Cardozo Monte-Negro, constante do balanço em poder do porteiro, Serra-Grande, tudo em bom estado; cujos se entregarão pelo maior lance que apparecer, por ser a ultima praça: sabbado, 25 do corrente, depois da audiencia do mesmo juiz da segunda vara, por execução dos credores, e para rateio dos mesmos, segundo as contas apresentadas a Victorino de Castro Moura.

-- Precisa-se de um moço para caixeiro de padaria, que tenha alguma pratica, e dê fiador a sua capacidade: na praça da S.-Cruz, padaria de uma só porta.

-- Antonio José Teixeira Bastos retira-se para o Rio-de-Janeiro.

— A segunda praça do brigue *S.-Maria-Boa-Sorte*, he hoje, 23, das 8 para ás 9 horas da manhãa, na sala das audiencias; e a terceira e ultima ha de ser na segunda-feira vindoura, as mesmas horas, e no mesmo lugar, aonde devem comparecer os pretendentes.

-- O abaixo assignado faz publico que deixou de ser caixeiro de sua casa, José de Almeida Barreto Bastos, por isso está desonerado de fazer transacção alguma. — *Manoel Alves Guerra.*

MUTI

A VERDADE N. 5,
sahe hoje ás nove horas, e está a venda na rua do Collegio, na loja do Sr. Coitinho, e em mão dos distribuidores.

-- Manoel da Silva Lopes faz sciente aos collectores, ou arrematantes do consumo de bebidas espirituosas de producção nacional, que deixou de vender ago'ardente desde o dia 15 do corrente, na sua venda da rua da Senzalla-Velha, n. 102.

S ciedade de leitura franceza em Pernambuco.

Os Snrs. socios que ainda teem em seu podêr livros pertencentes á circulação, que findou em 15 de setembro proximo passado, queiram ter a bondade de manda-los entregar ao secretario, para se podêr effeituar a resolução tomada na ultima sessão da mesma sociedade.

-- Precisa-se de um pequeno de 10 a 12 annos: na rua Nova, n. 30.

-- Antonio Joaquim Pacheco Bastos, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

Affonso Saint-Martin,

com loja na praça da Independencia, n. 38, tem para vender chapéos de seda do mais elegante gosto para senhora; ditos de palha aberta e lisa, tanto enfeitados como sómente os cascos; boas fitas para os mesmos, a 1,000 rs.; ramos de flores finas, a 1,500 rs.; capellas e ramos de flores de larangeiras, e outras de fantezia; manteletas; visitas e palitós de grós de Napoles, ondeados e lisos de blonde verdadeiro; córtes de seda para vestido; mantas e lenços de seda, grandes e com franja. Se levará á pedido.

-- Os Srs. assignantes do *Iris* pódem mandar busbar os ns. 16 e 17, na casa de Novaes & Companhia e na loja de livros do Cardoso Ayres, onde ainda se continuam a receber assignaturas para este excellente jornal.

-- Joaquim José Rebello faz sciente ao Sr. arrematante de bebidas espirituosas de producção brasileira, que deixa de vender dito genero desde o dia 30 do corrente mez de novembro, na sua venda da rua da Cruz, n. 41.

— Uma pessôa com pratica de escripta commercial, e bonita lettra, propõe-se a escrever nas horas vagas, nos domingos e dias santos, com limpeza, mediante modico estipendio: quem precisar, annuncie.

-- Aluga-se um sobrado de dous andares, na praça da Boa-Vista; a tratar no mesmo lugar, botica n. 6.

Mudança.

Aofficina de encadernação que o P. F. C. de Lemos e Silva dirige, acha-se em a rua estreita do Rozario, n. 8, provida de todo o necessario para o bom desempenho de qualquer obra de encadernação, por mais rica que seja; assim como tem e tambem apromptа qualquer emblema apropriado as mesmas obras, e promette promptidão, por ter algumas pessoas trabalhando: bem como póde com facilidade aparar uma grande porção de resmas de papel diariamente: tudo a um preço moderado.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

Dentista.

M. S. Mawson, cirurgião dentista, tem a honra de participar a seus freguezes, e em geral ao respeitavel publico, que tem mudado sua residencia para a rua Nova n. 21, primeiro andar. Espera que todas as pessôas que precisarem de seu prestimo bem reconhecido nesta cidade por muitos annos, continuem com a sua protecção; esmerando-se elle no desempenho da sua arte, e remunerando-as com a sua promptidão e commodidade nos preços.

NOVO PÃO DE PROVENÇA.

Vende-se todos os dias.

O proprietario da padaria e pastellaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista, n. 50, desejando agradar cada vez mais aos seus freguezes, resolveu offerecer-lhes um pão que se fabrica em Provença por um processo muito differente do ordinario, e que, exigindo farinha das melhores qualidades, merece a preferencia do publico, pela sua alvura, pureza e delicadeza de sua fabricação.

Só se farão pães de 40, 80 e 160 rs., e será facil conhecê-los pela sua fórma oblonga e elegante.

Na mesma casa continúa-se tambem a vender bolinhos para chá de todas as qualidades, e tambem a enfeitar bandejas ricas para bailes e saráos.

--João Maria Tavares Ferreira retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- O Sr. José Joaquim Moreira tem uma carta no escriptorio de Novaes & Companhia.

— Roga-se aos Senhores credores do fallecido José Pinto Moreira, se sirvam apresentar suas contas, bem como os documentos que as legalisem, afim de providenciar-se o que fôr possivel em beneficio dos mesmos; isto no termo prefixo de oito dias, contados da data do presente, findos os quaes não serão mais attendidos: na rua da Cruz, n. 43. Recife, 23 de novembro de 1848.

-- Na casa de modas francezas, de madama Millochau, na esquina do Aterro-da-Boa-Vista, defronte do chafariz, ha para o escolhimento das senhoras, um lindo sortimento de toucados, chapéos de seda e de palha, tanto para senhora como para meninas; camisinhas e punhos bordados para vestidos afogados e montaria; bicos de blonde; capellas de flores finas, de laranjas; ramos de ditas para enfeites de vestidos de noivas; fitas de todas as qualidades; bicos de linho; manteletes-palitós de seda e de bico; tranças e botões para enfeites de vestidos; luvas de seda verdadeiras, curtas e compridas; capellas e flores finas para bailes; plumas para cabeça e para chapéo; bicos e rendas bordadas; cambraia e tarlatana; meias brancas de seda, lisas e bordadas; gravatinhas de fita para senhora. Na mesma casa continuam-se a fazer chapéos, toucas e vestidos de senhora, por preço commodo, e da ultima moda.

— Quem annunciou querer um moleque cozinheiro, dirija-se atrás do theatro, armazem de taboas de pinho, que se dirá quem o tem.

-- Uma pessoa que pretende retirar-se para fóra, vende a sua venda do pateo do Paraizo n. 14, com commodos para familia: a tratar na mesma venda.

-- Aluga-se o primeiro andar de um sobrado na rua de Apollo, n. 22: a tratar no armazem da mesma casa.

— O bacharel A. R. de Torres Bandeira propõe-se a dar licões de francez, philosophia e rhetorica. Quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua estreita do Rosario, n. 41, segundo andar.

Vignes, fabricante de pianos, na rua do Queimado, n. 12,

tem pianos de novo modelo, feitos de prepositos para este paiz; são riquissimos, de machinismo e vozes superiores, o que se afiança ao comprador: tambem concerta e afina pianos: por preço commodo, e vende cordas, camurças e todos os aviamentos necessarios para ditos instrumentos.

Loteria do theatro publico.

O facto de existir perto de metade dos bilhetes da loteria por vender, deu occasião a que as respectivas rodas não podessem ter andamento no dia 21 do corrente, como se annunciou; persuadido, porém, o thesoureiro que semelhante venda não deixará de ter impulso, marca novamente o dia 9 de dezembro proximo futuro para o referido andamento, e espera que esta nova designação será improrogavel.

-- Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Senzalla-Nova, n. 42: a tratar no armazem da mesma casa.

-- Aluga-se o bem conhecido sitio na estrada do Cordeiro, de Nuno Maria de Seixas, só proprio para algum negociante estrangeiro, ou outra pessoa que tenha tratamento: na rua do Amorim, n. 15.

-- O Sr. José Antonio Brandão Gomes queira annunciar sua morada, pois se lhe deseja fallar.

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- O Sr. José Noberto Casado Lima queira declarar a sua morada.

Ao respeitavel publico.

O proprietario do armazem de vinho da rua da Madre-de-Deos n. 36, declara que este estabelecimento não tem outro armazem filial, como alguem ha que o inculca; e para conhecimento do publico, faz o presente annuncio.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de qualquer estabelecimento, excepto venda: na rua de S.-Francisco, casa da esquina que volta para a Florentina.

— No Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar, precisa-se de uma preta captiva, para todo o serviço de casa.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita, n. 20, com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma rua, n. 93, primeiro andar.

30,000 rs. de gratificação

a quem touxer a escrava crioula, de nome Catharina, com uma filha cabrinha de 3 annos, cujos signaes acham-se neste *Diario* nos ns. 240 a 250: a escrava foi seduzida por o pai da cabrinha, o qual he pescador, ou pombeiro, e mora em uma destas praias, até Páo-Amarello.

— Alugam-se e vendem-se bichas hamburguezas, por preço rasoavel: na rua das Cruzes, n. 40.

— Quem souber de duas ovelhas que fugiram no dia 2 do corrente, queira leva-las á rua das Trincheiras, ao pé do sobrado do Sr. escrivão Rego, a Lino Joaquim de Santa-Anna, que será recompensado.

S.-P.-A.

Haverá hoje sessão do concelho deliberativo: o primeiro secretario convida os Srs. socios a comparecerem.

Compras.

-- Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro: na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior.

— Compra-se um par de castiçaes de prata, de bom gosto, e sem feitio: na rua da Cadeia-Velha, botica n. 61.

-- Compra-se um preto idoso, que saiba tratar de vaccas e tirar leite, não tendo achaques nem vicios, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

— Compra-se uma negra de 18 a 24 annos de idade, que seja de bonita figura, e saiba engommar, cozinhar e cozer perfeitamente: na rua da Cadeia do Recife, n. 37.

-- Compra-se um cavallo gordo para sela: na rua Direita, sobrado n. 16, na esquina que volta para a travessa de S.-Pedro

Vendas.

Chapéos do Chili.

Vendem-se na praça da Independencia n. 37, muitos superiores chapéos do Chili, chegados no ultimo vapor.

-- Em casa de Kalkmann & Rosenmund, rua da Cruz, n. 10, vende-se champanha da marca cometa, verdadeira, por ser recebida dos proprios fabricantes em Ay; ago'ardente de França, de boa qualidade, a 10,000 rs. a duzia; um resto de duzias do muito superior vinho do Rheno, a 20,000 rs. a duzia.

-- Vende-se, para fechar contas, em casa de Kalkamann & Rosenmund, rua da Cruz, n. 10, por muito baratos preços, um resto de mobilia, consistindo em commodas, mesas, cadeiras, armarios, burras de ferro, e outros mais objectos.

— Vende-se uma venda no pateo de S.-Pedro, n. 1, para pagamento dos credores: a tratar na mesma venda.

Farinha de mandioca,

em saccas: vende-se ao lado do Corpo-Santo, loja n 25.

-- Vende-se uma cama de armação, com lona, quasi nova: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48.

-- Vendem-se instrumentos de musica militar; rabecas, violões e flautas de todas as qualidades; pianos de armario, de elegante modelo, e de optimas vozes: na rua da Cruz, n. 10, em casa de Kalkmann & Rosenmund.

-- Vende-se uma banda para official de qualquer corporação de tropa, com pouco uso: na rua Nova, n. 10.

OPTIMA PINGA.

Vende-se o superior malvasia, em barris de 6 canadas cada um, por modico preço: no armazem do Azevedo Cardozo, ao pé do arco da Conceição.

Vistas de Pernambuco,

coloridas e em fumo, proprias para ornamento de sala, sendo uma tomada da ladeira da Misericordia em Olinda, outra do forte do Brum, e outras em collecções de seis em formato mais pequeno: na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalbmann & Rosenmund; na rua da Cadeia do Recife, loja da viuva Cardozo Ayres.

FARELO

em saccas muito grandes,

a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3

Espadas prateadas e douradas,

com roca e sem ella: vendem-se na rua Nova, loja de ferragens, n. 25.

Ferro inglez, sortido,

por preço commodo, vende-se na rua Nova, loja de ferragens, n. 25.

-- Vendem-se canoas de amarello, de differentes tamanhos, por preço commodo: no Forte-do-Mattos, estaleiro do Sr. Jacintho Elesbão.

— Vende-se um sellim inglez com pouco uso, e com todos os arreios: na rua da Cadeia-Velha, n. 38.

-- Vende-se um bonito crioulo, de 25 annos, sem defeito, com o officio de carpina, o qual da duas patacas por dia: na rua Imperial, n. 39.

Para o novo esquadrão de voluntarios.

Vendem-se talins, cananas, bonetos e palatinas pelo figurim approvado, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua do Cabugá, loja de seleiro, n. 3.

— Vendem-se, no armazem de Dias Ferreira, caixas de macarrão e talharim a 3,000 rs. e de aletria a 5,000 rs.

Luvas de pellica.

Vendem-se luvas de pellica, enfeitadas, para senhoras, pelo diminuto preço de 2,500 rs. o par. A' ellas, na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

—Vende-se um venda com poucos fundos, e com bastantes commodos para moradia: na rua Imperial, n. 33.

--Vendem-se escovas e almofaças para limpar cavallos, o mais superior que tem apparecido; bem como molas para esporas, feitas em Lisbôa, e ultimamente chegadas: na rua do Queimado, n. 4.

-- Vende-se uma porção avultada de traves de 35 a 45 palmos, madeira de qualidade; um escravo de bonita figura, optimo para qualquer aplicação, de 20 annos; um quartáo novo; um cavallo de estribaria; um moleque de 10 annos, sadio, e de bonita figura: na rua do Crespo, n. 5 A, loja de fazendas.

Chapéos de palha para senhora.

Vendem-se chapéos de palha, arrendados, muito superior fazenda, para senhoras, mais baratos que em outra qualquer parte: na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

—Vende-se um preto moço, de bonita figura: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 28

— Vende-se um carro de quatro rodas, com os competentes arreios para dous cavallos: tudo em bom estado: na Ponte-de-Uchôa, casa de Brender a Brandis, de manhãa até ás 8 horas, e de tarde até ás 5.

-- Na rua da Cadeia do Recife, n. 25, vende-se um violão com pouco uso, e de excellentes vozes, por commodo preço.

— Vende-se um par de brincos, muito bem feitos, feitos de ouro de lei, por preço commodo: na rua do Rangel, n. 17.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 32
DE
GABRIEL GLZ LOMBA

O dono deste estabelecimento tendo já saldado contas com alguns de seus credores, deseja saldar o resto antes de findar o anno, e para esse fim tem resolvido vender todas as fazendas por diminutos preços, a saber: peças de madapolão fino com pequeno toque de avaria, a 3,200 e 3,500 rs.; dito limpo, a 3,000, 3,500 e 3,800, e do muito largo e fino a 4,000 rs.; peças de chitas escuras de bonitos padrões a 5,500 5,800 6$ e 6,500 rs., finas entrando algumas de coberta, a 7,000 rs, e o covado a 150, 160, 170, 180 e 190 rs. córtes de cassas de bonitos gostos e tintas fixas, a 2,200, 2,400, 2,600 2,800 e 3,000 rs; princeza de duas larguras, a 640 e 800 rs; merinó a 1,800 rs., e muito fino, a 2,500 rs.; pannos finos, a 3,500, e 4,000; pannos de bonitos gostos para mezas de meio de sala, a 3,000, 3,500 e 4,000 rs.; brim de linho com listras de côres que valem 1,600 rs. por 1,000 rs.; dito escuro, a 480 e 560 rs.; dito de algodão, a 320 rs.; lós de linho fino, a 6,400 e 7,000 rs.; algodão da terra, a 190 rs.; riscados trançados de listras, a 160, 170, 180 e 190 rs; algodão trançado azul, americano, muito encorpado, a 210 rs.; chales de chita a 800 rs, e de outras qualidades, a 1,000, 1,500 e 2,000 rs.; uma grande porção de bonetes de palhinha fina, de velludo de côres e de outras muitas qualidades, para homem e meninos, a 160, 240, 400, 640 e 1$ rs.; e outras muitas fazendas, que, por occuparem muito lugar, deixam de serem annunciadas, as quaes se venderão sem limites, tão sómente afim de fechar contas.

—Vendem-se tijolos de marmore brancos e azues, de 10 pollegadas quadradas e por preço commodo: em casa de J. Saporiti, na rua da Cruz, n. 18, primeiro andar.

— Vendem-se saccas com farinha de mandioca, de bôa qualidade: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 25.

-- Vende-se, na rua da Aurora, n. 4, um jogo de tambores antigos, rodetes, aguilhões e dous caldeirotes: tudo muito em conta.

--Vendem-se, ou trocam-se por uma casa de pedra e cal, na cidade do Recife, ou mesmo por escravos, duas casas novas, de taipa e unidas, bem arranjadas, com janellas de vidraças, collocadas na travessa da rua Real da Capunga: a tratar com o padre José Antonio dos Santos Lesssa, no palacio da Soledade, que fará qualquer negocio.

-- Vendem-se toucas para crianças, ornadas com pennas e outras com flores, pelo diminuto preço de 2,000 a 3,000 rs.: na rua do Passeio-Publico, loja n. 13.

-- Vende-se, por commodo preço, um piano horisontal, fabricado pelo Broadwood & Sons, melhor autor inglez, o qual não tem falta e he optimo para se aprender a tocar: na praça da Independencia, ns. 6 e 8, se dirá quem vende.

— Vendem-se córtes de seda para vestidos, tanto branca como de córtes muito linda fazenda; boas mantas de seda de furta-côres; chales dito; córtes de barege de seda, de excellentes gostos; luvas de pellica, brancas e de côres, para senhora; ditas para homem; lenços de garça com ramo de matiz, fazenda nova; e outras fazendas por preço muito commodo: na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

-- Vende-se uma negrinha de 8 annos, propria para se educar, ou dar-se de mimo a uma menina, por ser muito linda e esperta; um moleque de 13 annos, muito robusto; um preto de 22 annos, bom cozinheiro; uma mulatinha de 11 annos, que cose soffrivel; uma preta de nação Costa, de 18 annos, de linda figura, que engomma com perfeição, cose e cozinha; uma dita boa quitandeira, e que he de boa conducta, o que se afiança; uma dita que engomma; um preto bom trabalhador de enxada: na rua Nova, n. 21, segundo andar.

— Vende-se alcatrão da Suecia, de bôa qualidade, em barris bem acondicionados com arcos de ferro: na rua do Vigario, n. 4.

— Vendem-se esteiras da India, para forrar salas, a preço muito commodo, por se querer fechar contas: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, escriptorio de Matheus Austin & C.

— Vende-se, no lugar da Baixa-Verde, na Capunga, uma casa de taipa, com um terreno e um viveiro no fundo, lugar para banheiro, com embarque e desembarque, por preço commodo: na rua das Cinco-Pontas, n. 25. Na mesma casa vende-se uma espada prateada, um talim, barretina e canana, tudo para official da guarda nacional, por preço muito barato.

TILADO

--- Vende-se farinha e milho em saccas, por preço commodo: na rua larga do Rozario, n. 27.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

Flores artificiaes.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, acaba-se de receber um completo sortimento de flores finas, ramos, capellas de flor de laranja, pennas para enfeites de chapéos de senhora e cabeça, guarnições de vestidos de casamentos: d-seão amostras com o competente penhor.

-- Vendem-se 2 moleques de 14 a 16 annos; 2 neguinhas; 4 escravas moças com habilidades; um mulatinho de 13 annos; 2 pardos moços; um escravo bom caiador: na rua Direita, n. 3.

— Vendem-se relogios de parede, de cordade 8 dias, inglezes, chegados pelo ultimo navio, e garantidos por serem de optimo autor: na rua da Cruz n. 2, casa de Geo: Kenworthy & Companhia.

Luvas de pellica.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, ha luvas de pellica, bordadas a seda de côres, e enfeitadas de setim e frocos, e de côres exquisitas, as mais novas que ha, por terem vindos no ultimo navio de França.

— Vendem-se sellins inglezes para montaria de senhora; ditos elasticos, de patente, para homem; couros de porco e de bezerro envernizados: tudo recentemente chegado: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & Companhia.

Fitas baratas.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, ha fitas pretas, lavradas, a 120, 240 e 320 rs. a vara.

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

Pechincha.

Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte, vendem-se setins de diversas côres a 800 rs. o covado.

Bicos de côres.

— Vendem-se na loja da rua do Cabugá, do Duarte, bicos bordados, de côres, da ultima moda usada no Rio-de-Janeiro, a 120 rs. a vara: as amostras se acham patentes aos Srs. compradores.

Bicos de seda.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, vendem-se biccos a imitação dos de Lolonde brancos e pretos de diversas larguras; linhas de 200 jardas, a 16, 120 e 700 rs. a duzia; e de 100 jardas de 16, 120 e 280 rs.; crepe de côres e preto a 900 rs. o covado; bandejas de meio charão a 16, 20 e 28 rs. a pollegada; suspensorios finos, escovas para cabelles (inglezas) ditas para dentes, finas, e enterfinas, fitas proprias para sentura de senhoras, com franjas e sem ellas, de ns 9 e 12 a 1,000 rs. a vara; papel proprio de cartorio a 2,200, 2,600 e 3,600 rs. a resma; tranças de côres, tanto de seda como de lãa a 120 rs. a peça; trina branca e amarella: as amostras se acham patentes aos senhore compradores, mediante o competente penhor.

CHA' HYSSON,

de optima qualidade, a 2$240 rs. a libra: na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

— Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, vendem-se bengallas de canna da India, de castões de prata e de madre-perola, e de ganchos, por preços commodos.

— Vendem-se 300 pares de sapatos, a dinheiro a vista; esteiras; courinhos de cabra; cera de carnaúba; pennas de ema; chapéos de palha, feitos no Aracaty: na rua da Cruz, n. 24.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

— Vende-se um alambique de cobre, com serpentina do mesmo metal, de carga de 9 canadas, por 250,000 rs.: na rua do Collegio, loja n. 9.

— Vende-se oca amarella em barris de 13 arrobas, a 500 rs. cada arroba; pós pretos de fumo, em barris de 7 arrobas, a 300 rs. a arroba: na rua da Cruz, n. 1.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro muito bons, por 2,560 e 3,000 rs.; ditos brancos; ditos de lustro para senhoras e meninas, feitos no paiz, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

--Vende-se uma canoa aberta de carga de 700 tijolos, ou tambem se aluga; na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

-- Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 26, vendem-se saccas com superior farinha de mandioca, vinda do Ceará, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Um novo sortimento de riscado monstro.

Vendem-se na loja de Guimarães & C., que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, novos riscados monstros de padrões modernos e lindos, pelo mesmo preço de 320 rs. o covado.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vendem-se sophás de oleo, bancas pequenas de amarello, ditas grandes com 2 gavetas, toucadores de jacarandá, um tremó com espelho dito um relogio patente de prata, 2 caixas de prata, sendo uma dourada: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 15.

Farinha

Vende-se muito bôa farinha em saccas, e por barato preço: no ultimo armazem do caes da Alfandega, de Francisco Dias Ferreira.

— Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, tem um completo sortimento de perfumarias, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se ago'ardente de França, verdadeira, em barris pequenos: na rua da Cruz, n. 38.

— Vende-se a dinheiro, ou a prazo, por inteiro, ou por metade, uma legoa de terra no riacho Carurú, termo da villa de Athalaia, com uma legoa de fundo, confronte a terra denominada Casa-de-Palha, de José Pires da Silva, que fica do lado do sul do dito riacho: o preço de toda a terra a dinheiro he de um conto e duzentos mil rs., e de seiscentos mil rs. sendo metade: a prazo será pelo que se ajustar: na rua do Rangel, n. 45.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 17.

--- Vende-se, para pagamento dos credores, a venda da esquina defronte da igreja dos Martyrios, com os fundos de 300,000 a 400,000 rs.: quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, a tratar com Vicente Ferreira da Costa, o qual promette fazer negocio e vender barato para realisar.

— Vende-se, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-Deos, semeas em saccas grandes, chegadas ultimamente de Trieste; vinho da Figueira, em barris, o mais superior que tem vindo a este mercado, do muito conhecido autor Fabião; vinho abafado, em ancoretas de 4 e meia a 5 canadas.

Pechincha.

No Alterro-da-Boa-Vista, n. 78, vendem-se sapatos de cordoaño de lustro para senhora, a 1,000 rs; ditos de marroquim, a 800 rs; botins de duraque para senhora, a 2,000 rs.; sapatos de bezerro de sola e vira, para homem, a 2,240 e 2,560 rs.; botins, a 6,000 rs.; bonetes de riscado, a 320 rs.

-- Vende-se, a dinheiro, ou a prazo, meia legoa de terra de frente, com uma legoa de fundo, na margem do rio de Una, da parte do sul, confronte a terra do engenho Japaranduba, principiando na barra da Trombeta, pelo rio de Una acima até onde se completar a meia legoa, cujos fundos vão terminar com a terra concedida por sesmaria ao fallecido sargento-mór Antonio Casado Lima, nas margens do rio Preto, em que estão situados varios engenhos: tambem se vende metade da dita terra, a saber: a meia legoa da margem do rio Una, com o fundo tambem de meia legoa, e na mesma fórma a outra meia legoa de fundo: o preço da meia legoa da margem do rio Una, he de dous contos de réis a dinheiro; o da outra meia legoa he de um conto de reis, e sendo a prazo será pelo que se ajustar: na rua do Rangel, n. 45.

— Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte, vendem-se capachos a 500 rs, redondos e compridos, para acabar.

— Ainda resta para vender uma pequena porção de bonetes de panno riscado, a 280 rs.: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte.

Cerveja preta em botijas.

Continúa-se a vender esta tão afamada cerveja, em lotes de uma barrica para cima a vontade do comprador: em casa de Frederico Robilliard, na rua do Trapiche-Novo, n. 18. Na mesma casa ha tambem um pequeno resto da mesma cerveja em botijas, muito propria para casas particulares.

Vinho bom e barato.

Na esquina da rua do Vigario, n. 33, vende-se superior vinho de Lisbôa e da Figueira, a 150 rs. a garrafa, e em canada a 1,100 rs.

Sapatões de 3 solas, a 1$000

No Aterro-da-Boa-Vista, loja, n. 78, acaba-se de receber um novo sortimento de sapatões de 3 solas, tanto de pés pequenos como grandes. As pessoas que encommendaram, he tempo de virem a elles.

-- Firmino J. F. da Rosa vende muito superior panno de algodão trançado, feito na Bahia, muito proprio para saccos de assucar, assim como para roupa de escravos, por ser muito encorpado: os pretendentes dirijam-se a rua do Trapiche, n. 44, primeiro andar.

-- Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

Na rua Direita, n. 76,

vende-se canella superior, em grandes e pequenas porções, pelo barato preço de 800 rs. a libra, sendo este preço vantajoso para os compradores, para o que indaguem ao mercado.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

Saccas com milho, a 5,200 rs.:

vendem-ss no armazem do Bacelar, no caes da Alfandega.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

— Vendem-se os fiteiros e balcão que foram da armação velha da loja do Duarte, proprios para qualquer estabelecimento, por preço muito commodo: a tratar na mesma.

Champanha da marca cometa.

Frederico Robilliard acaba de receber uma pequena quantidade deste muito apreciado vinho, tanto em garrafas grandes, como tambem em garrafas pequenas, e está vendendo o mesmo por preço muito modico, no seu escriptorio da rua do Trapiche-Novo, n. 18.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo: a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo

A 1,600 cada um.

Na loja de Guimarães & C., que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem-se barretes de seda para padre, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um.

FARELO,

a 4,500 rs. a barrica: no armazem n. 20, de Joaquim da Silva Lopes, confronte a guarda da alfandega.

Toucas do Rio-de-Janeiro.

Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte, recebeu-se pelo ultimo vapor do sul um sortimento de toucas de lãa, para senhoras, a 2,500 rs.; e continuará a ter por todos os vapores, conforme sua extracção.

Figos de Comadre,

em seiras e barris de uma arroba: defronte da porta da alfandega, armazem n. 20.

— Ainda resta a vender na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte, uma pequena porção de chapéos de palha da Italia, para homem e senhora, a 6,000, 1,280, e 5,000 rs. A' elles, antes que se acabem.

-- Vendem-se espadas prateadas para officiaes de cavallaria e enfantaria: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

-- Vendem-se, effectivamente, tijolos de alvenaria grossa, de muito bom barro e bem cozidos, por menos preço possivel, posto na obra, ou na olaria, como melhor convier ao compredor: na rua estreita do Rozario, n. 15.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,120 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

-- No armazem junto ao arco da Conceição, que foi do finado Braguez, vendem-se barricas de superior farelo de Lisbôa, a 4,000 rs. cada uma; arroz do Maranhão, muito barato.

Quadros de santos com molduras da moda.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, acaba de se receber um novo sortimento de quadros com moldura dourada em metal, em ponto grande e pequeno, de 320 até 2,000 rs., dando-se as amostras aos Srs. compradores, com o seu competente penhor.

Chapéos de massa.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, vendem-se chapéos de massa, aba larga, proprios para rapazes do bom gosto andarem pela festa, a 3,000 rs.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

Na loja n. 5 A, da rua do Crespo, de Ricardo José de Freitas,

vendem-se córtes de chita com 10 covados, a 1,600 rs.: mantas de tarlatana, para senhora, a 1,000 rs.; peças de bretanha de rolo, com 10 varas, a 2,000 rs.; e outras muitas fazendas por preços commodos.

— Vende-se um mulatinho acabôcolado, de 10 a 12 annos de idade: quem o pretender, dirija-se á rua do Cabugá, n. 1 D.

— Vende-se a venda da rua do Pilar n. 137 de Fóra-de-Portas, com os fundos á vontade do comprador, a qual tem commodos para familia, e paga pequeno aluguel: a tratar na mesma venda.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 20 do corrente, o preto José Matheus, alto; tem os dentes da frente faltos; já foi surrado; suppõe-se ter seguido para o sertão. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua de Apollo, armazem n. 22, que serão generosamente recompensados.

-- Fugio, na noite do dia 18 do corrente, um preto de Angola, de nome José, cheio do corpo, pernas finas, cara bastante larga; tem um calombo em um pé da parte inferior, de nacencia: quem o pegar leve-o a rua Formosa, na terceira casa, a sua senhora, Antonia Francisca de Albuquerque, que recompensará. O escravo trabalha ha muito no arsenal, por isto he bem conhecido.

-- Fugio, um cabra, de nome Francisco', de boa altura e grossura, de 45 annos, cara larga, olhos muito pequenos, bem barbado; tem muitas cicatrizes de relho nas costas; falla bem explicado, pés regulares, mas com os dedos muito curtos: quem o pegar leve-o ao engenho Ginipapo, junto a cidade da Victoria, que será gratificado com 40,000 rs.

-- Fugio, no dia 18 de outubro, do engenho S.-João, no Cabo, Marcolino, pardo trigueiro, de 19 annos, estatura regular, cara redonda, olhos pequenos, dentes limados; levou duas calças, uma de brim pardo e outra de riscado azul; quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou a casa de Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, que será generosamente recompensado.

-- Fugio, de bordo do brigue *Sertorio*, na manhãa do dia 5 de julho proximo passado, um escravo marinheiro, de nome Francisco, de nação Janga; representa ter 30 a 35 annos; tem um signal na face esquerda, falla muito descançada; levou calças e camisa de algodão azul, chapéo de palha pintado de branco, o balde de trazer rações e 7,000 rs. em cedulas; falla hespanhol: quem o pegar leve-no a rua da Moéda, n. 7, que será bem recompensado.

—Fugio, no dia 20 do corrente, do Giquia, o cabra Simplicio, de rosto descarnado e com algumas marcas de bexigas; tem os pés grossos e os calcanhares com principios de aristins, em cima do peito do pé direito tem um talho que passa de uma e outra parte, proveniente de uma ancora que lhe cahio em cima; levou camisa de algodão da terra, calças de riscado já velho, jaqueta preta, chapéo de palha; conduzio um cavallo rodado, grande, capado, cauda e clinas um tanto grandes; tem em um dos pés o casco branco; levou uma carga de farinha: quem o pegar leve-o ao pateo de N. S. do Terço, venda n. 7, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 22 do corrente, do engenho Arariba-de-Pimentel, da freguezia do Cabo, um escravo do abaixo assignado, de nome Boaventura, crioulo, de 30 annos, de estatura regular, cheio do corpo, côr não muita preta, cabeça um tanto grande; tem os dentes da frente quebrados, pouca barba, perfeito de pés e mãos, de bonita figura, bastante ladino, com officio de carreiro, e trabalha de carpina com a mão esquerda, por ser canhoto; levou uma baêta encarnada nova, e a roupa que tinha no corpo, por fugir da prisão; desconfia-se ter levado uma escrava comsigo, do cunhado do abaixo assignado, Antonio de Carvalho Azevedo, que ha 2 annos anda fugida, de nome Brazida, do gentio de Angola, baixa, cheia do corpo, côr fula, cabeça pequena e comprida, beiços grossos, bem parecida, de 22 annos: quem o pegar leve-o ao engenho do abaixo assignado, ou no Recife, a Francisco José Silveira, com armazem de assuçar, na rua de Apollo, n. 10, que se gratificara com 50,000 rs.

Manoel da Rocha Guedes.

-- Fugio, no dia 20 do corrente, um preto de nome Pedro, de nação Moçambique, alto, grosso do corpo; tem um signal na testa e uma corôa no alto da cabeça, cara lisa; he canoeiro; foi escravo do Sr. Catão, na Boa-Vista: quem o pegar leve-o a rua da Praia-de-S.-Rita, n. 25, ou 34, que será bem recompensado.

-- Fugio, no dia 23 do corrente, de bordo do patacho *Dous-Irmãos*, um preto de nome Joaquim, estatura baixa, de nação Angola; representa 25 annos; suppõe-se andar aqui dentro da cidade: quem o pegar leve-o a rua de Apollo, armazem n. 4, que sera gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1848

MELHOR EXEMPL